



## REUNIÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE VIANA DO ALENTEJO (VIDEOCONFERÊNCIA)

Aos quinze dias de abril de dois mil e vinte, pelas 10h00 deu-se início à reunião do Núcleo Executivo da Rede Social de Viana do Alentejo (CLASVA), através de videoconferência em consequência da atual pandemia provocada pela COVID-19, onde estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Serviço Local da Segurança Social de Viana do Alentejo, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Associação Terra Mãe, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e Centro de Saúde (UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade) de Viana do Alentejo. -----

### Ponto 1: **Aprovação da ata da reunião anterior.**

Relativamente à ata da reunião anterior, foi enviada previamente por e-mail para os representantes das entidades. Depois de uma pequena alteração proposta pela Associação Terras Dentro, a ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

### Ponto 2: **Informações.**

A representante da UCC, Marília Rasquinho informou que o Centro de Saúde está em parceria com o Município, em particular com a Proteção Civil e outras entidades de apoio à população, como a GNR, Bombeiros, Cruz Vermelha, Segurança Social e outras entidades, a montar um equipamento municipal para acolhimento de pessoas em quarentena. Continuou referindo que a UCC está atualmente a funcionar com os serviços mínimos a acompanhar a evolução da situação provocada pela COVID-19. -----

A representante da Associação Terra Mãe, Susana Belga, relativamente ao apoio alimentar, disse que têm capacidade para apoiar mais 10 pessoas por mês. Referiu que se alguma entidade tiver conhecimento de mais situações, deverá fazer chegar essa informação à Associação, uma vez que a quantidade de alimentos que possuem é suficiente para os pedidos. Continuou referindo que vão ser entregues alimentos na última semana do mês. -----

Ainda em relação aos bens alimentares, a representante da Segurança Social, Sandra Fragoso, referiu que quando forem necessários alimentos, deve fazer-se um pedido à Segurança Social, sendo conveniente que seja dito atempadamente, porque é necessário a emissão de credenciais. -----



A representante da Segurança Social informou que em relação aos apoios disponíveis, a Segurança Social continua com os subsídios pontuais. Fez referência que está tudo a decorrer normalmente como anteriormente, a única alteração é que agora não se realizam atendimentos presenciais. Tanto os atendimentos como as articulações, por exemplo, com a Cáritas Arquidiocesana de Évora estão a decorrer com normalidade, a entidade que recebe o pedido entra em contato e articula com as outras entidades, por e-mail ou por telefone. -----

O Presidente da Câmara informou que o Município criou um pacote de medidas de apoio às famílias, às IPSS, às empresas e ao Movimento Associativo, através de um Fundo de Emergência Municipal. Informou ainda que o Município está disponível para realizar reforços nos apoios já existentes, nomeadamente ao nível dos bens alimentares, mas não só. Solicitou que os representantes das várias entidades presentes se manifestassem sobre eventual necessidade de reforçar algumas comunicações específicas ao nível de porta a porta. -----

A representante da Associação Terra Mãe mencionou que no seu entendimento as respostas alimentares estão a funcionar com regularidade e a cobrir as necessidades atuais. Informou que recentemente chegou um reforço com 1200 litros de leite. Mostrou concordância sobre a necessidade que os pedidos sejam feitos com antecedência porque depois é necessário efetuar os registos na Segurança Social. -----

A representante da Segurança Social voltou a referir que está a existir articulação entre as entidades. Destacou a articulação com a Associação Terra Mãe para aferir as famílias que podem beneficiar de apoios. Referiu que pode é haver pessoas a precisar, mas que não procuram os serviços, nem pedem apoio. Informou que há um programa de Voluntariado Jovem do IPDJ designado “Apoio Maior”, para jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, tendo direito a bolsa, seguro e formação. -----

O Presidente da Câmara informou que o IPDJ já tinha dado conhecimento desta iniciativa de Voluntariado ao Município que o irá divulgar nos próximos dias, em articulação com as Juntas de Freguesia. -----

### **Ponto 3: Ponto de situação COVID-19.**

O Presidente da Câmara voltou a referir que todas as quintas-feiras, são feitos pontos de situação nas diversas áreas através da Comissão Distrital de Proteção Civil. Disse que, para além da articulação com as Entidades Distritais, o Município tem estado em coordenação com várias entidades locais, através de vários fóruns, nomeadamente este mesmo e através da Proteção Civil Municipal, na qual também estão presentes os Serviços de Saúde, a Segurança Social, a GNR e os Presidentes das Juntas de Freguesia. Destacou algumas ações que estão a ser desenvolvidas regularmente. A higienização e desinfeção de espaços públicos, está a ser executada nas três freguesias e foram colocados desinfetantes nas caixas multibanco. Em colaboração com a Saúde



foram encerrados os sanitários públicos. O Exército português disponibilizou camas para o Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo, ficando também disponível o Pavilhão Gimnodesportivo de Alcáçovas em caso de necessidade. A Santa Casa da Misericórdia criou um novo espaço em Aguiar, num seu edifício. O Centro Imaculado Coração de Maria também disponibilizou um espaço de acolhimento nas suas instalações. No âmbito da realização de testes COVID-19 em Lares do Distrito de Évora, foram realizados testes a 50 funcionárias na Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas. Oportunamente serão realizados testes também na Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo. O Município comparticipa o custo dos testes em 50% e o Ministério da Segurança Social comparticipa igualmente em 50%. Foram encerradas as estações de serviço de caravanas do Concelho. Há um problema que tem a ver com a população cigana que se desloca entre concelhos. O Município está a acompanhar a situação e a colaborar com todas as entidades, reportando este assunto à GNR. -----

A Professora Maria Manuel Aleixo, Diretora do Agrupamento de Escolas, informou que as aulas tiveram início no dia 14 de abril com contatos à distância. Referiu que os professores têm vindo a relatar a inexistência de equipamentos informáticos e Internet nalguns agregados. O número de alunos que não dispõe de equipamentos e ligação é variável. Informou que tem estado a articular este assunto com o Presidente da Câmara e referiu que seria muito útil os *tablets* do Projeto “5 Estrelas” serem disponibilizados para os alunos que não possuem equipamento. Informou que de acordo com o mais recente levantamento, entre 70 e 90 alunos do Agrupamento não têm equipamentos e entre 30 e 40 alunos não têm ligação à Internet. Indicou que os alunos até têm respondido aos trabalhos escolares recorrendo ao telemóvel, mas na sua opinião, vai fazer falta outro tipo de equipamentos mais adequados ao processo educativo. Referiu que a Associação Terras Dentro está a apoiar muitos alunos que não conseguem aceder aos documentos da plataforma. Continuou dizendo que esta semana foram entregues exercícios em papel a cerca de 30 alunos. Na verdade, atualmente há uma dificuldade nas famílias em assegurar um uso equilibrado dos equipamentos informáticos entre pais e filhos porque a organização das famílias em teletrabalho, obriga ao uso dos equipamentos simultaneamente e, em muitos casos não chega para as necessidades. Na sua opinião, seria útil solucionar esta questão no âmbito do CLAS e envolvendo as Associações de Pais, considerando que há soluções que devem ser desenvolvidas no concelho. Referindo o Decreto-Lei n.º 14-G/2020 de 13 de abril, que estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação no âmbito da COVID-19, disse que se tiver conhecimento de situações, entrará em contato com as outras entidades no sentido de ultrapassar os problemas. -----

O Presidente da Câmara referiu que o Município está disponível para emprestar os *tablets* com teclado (afetos ao Projeto do Sucesso Escolar) aos alunos que tiverem falta de equipamento. Disse que a outra questão muito importante é a ligação à Internet, referindo que chegou ao Município uma proposta que fica entre 70 a 80€ por 3 meses, por aluno. Referiu que tendo o Município competências educativas ao nível do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Município irá garantir, desde já a esses alunos e analisar soluções para todos os outros,



em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e outras entidades. Destacou que o Município está disponível para colaborar no processo, mas tendo em conta o conhecimento e a relação existente, deverá ser o Agrupamento de Escolas a fazer a ligação com os alunos e famílias. Mencionou também ser importante haver uma responsabilização para o caso de haver equipamentos danificados por uso incorreto. Disponibilizou os serviços municipais para se fazer um *help desk* para apoiar os alunos quando surgem dúvidas na utilização dos equipamentos. Na sua opinião, seria exequível tratar esta questão até final de abril. -----

Sobre este assunto, a representante da Segurança Social destacou que em relação aos beneficiários de RSI que venham a beneficiar de empréstimo de equipamento escolar, pode ser incluído nos Acordos uma cláusula que refira a questão de manter os equipamentos informáticos em bom estado. -----

A Diretora do Agrupamento disse que falou com as Associações de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar, com efeito, a maior parte dos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo com necessidades de equipamento e Internet, são residentes em Alcáçovas, mas no total registam-se apenas 22 alunos sem acesso à Internet. Continuou referindo que um procedimento administrativo para a aquisição de equipamento informático e acessórios no âmbito do Acordo Quadro, iria demorar muito tempo, sendo por isso desejável encontrarem-se outras soluções. -----

A representante da Terras Dentro frisou que as impressões seriam mesmo para as famílias que não têm outra forma de aceder e enviar os exercícios. A Associação está disponível para colaborar, sendo posteriormente avaliada esta ação. Disse ainda que o CLDS-4G tem uma equipa disponível para ajudar as famílias com mais dificuldades. -----

O Presidente da Câmara propôs que o Município e Agrupamento de Escolas conversassem logo que possível, para se tratar esta questão em pormenor e o assunto avançar. -----

## Ponto 2: **Outros assuntos.**

O Presidente da Câmara deixou uma questão aos participantes para reflexão, relativamente à plataforma informática mais indicada para utilizar em futuras reuniões do Núcleo Executivo. ---

Ficou agendada a próxima reunião para o dia 23 de abril às 10h. -----